

Ciência para todos

Agradecemos sua ajuda para conservar este texto que também está disponível em www.ufmg.br/cienciaparatodos

CÓDIGO FLORESTAL EM DEFESA DO CERRADO

Assim como a Floresta Amazônica, o cerrado é um importante bioma brasileiro. Em termos de defesa desses biomas, uma grande diferença entre os dois é que muito se fala em preservar a Amazônia mas poucos se importam em preservar o cerrado. Hoje em dia, apenas cerca de 20% da área original do cerrado se encontra preservada. A realidade é que muitas áreas – onde antes existiam centenas de espécies de plantas e animais – dão lugar hoje a vastas plantações de soja ou a gigantescos pastos para a criação de bovinos.

Talvez você comece a reparar mais no cerrado se passar pela mesma experiência de José Pires de Lemos Filho, professor e pesquisador da UFMG, que ficou assustado ao ver quase somente plantações de soja e algodão numa viagem que fez a Goiás. Ele concorda em que o país precisa produzir alimentos, mas afirma que seria fundamental para a preservação de nossas espécies nativas, a manutenção de 20 a 30% dessa área natural.

As espécies que sobrevivem ao desmatamento acabam competindo por espaço e alimento em áreas muito pequenas. O professor conta que ficou assustado, ao ver mais de 1500 papagaios em uma pequena área, com cerca de 10 hectares: “E em volta daquilo só lavoura de soja e de algodão. E aquela quantidade de papagaios ali, eles não tinham poleiro. Destruíram tanto, tanto, tanto, que sobrou só aquela pequena ilha. Aquilo me perturbou, aquela imagem ficou gravada em minha cabeça...”

Uma boa notícia a esse respeito, foi a aprovação, em 2012, do novo Código Florestal pelo Governo Federal, o qual pode ser considerado uma luz no fim do túnel. Segundo o Código, o proprietário rural passa a ter que preservar uma área com vegetação nativa de, no mínimo, 35% de sua propriedade, caso essa esteja situada no cerrado. O professor José Pires espera que esse Código Florestal ajude a frear a devastação do cerrado, contribuindo, portanto, para salvar esse bioma!

Texto originalmente escrito por **Guilherme Cardoso** para o programa **Na Onda da Vida**, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por **Adlane Vilas-Boas**.



31 | 3409 6447
www.ufmg.br/ciencianoar
www.teiadetextos.com.br
teiadetextos@gmail.com

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2014 - MEC/SESu.